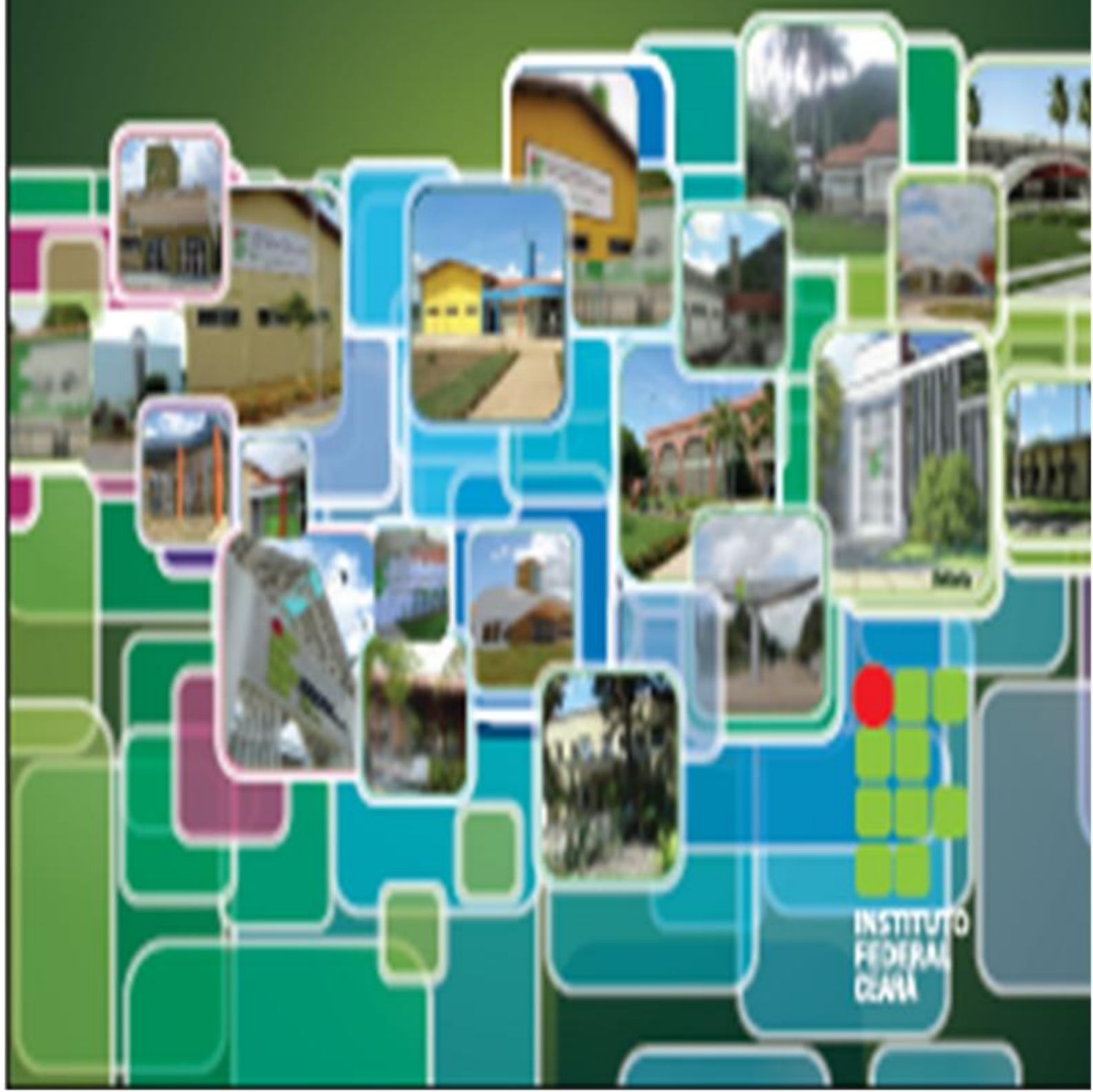


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE ARACATI



INSTITUTO
FEDERAL
CEARA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE ARACATI –**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

José Orlando Medeiros da Silva

Coordenação de Ensino

Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira

**Coordenação de Administração e
Planejamento**

Geovane Sousa Pereira

Coordenação de Controle Acadêmico

Jarina Mara Pereira Marinho

Coordenação de Gestão de Pessoas

Lidiane de Oliveira Araujo

Coordenação Técnico-Pedagógica

Maira Nobre de Castro

Coordenação de Tecnologia da Informação

Rafael Bezerra Firmo

Coordenação de Assuntos Estudantis

Adriana Muniz Araujo Pedrosa

Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Filiphe Athila Bezerra Sá

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Marcos Paiva Scardua

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 078/GDG de 01/08/2013)

Elton John Oliveira Galdino

Flavia Régia Holanda da Silva

Francisca Raquel Vasconcelos Silveira

José Orlando Medeiros da Silva

Lívio Sousa Silva

Maíra Nobre de Castro

Mário Wedney Lima Moreira

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Indo ao Encontro das origens de Aracati	13
1.2. A gênese do Instituto Federal em Aracati	14
1.3. Identidade Corporativa.....	15
1.3.1. Missão	15
1.3.2. Visão	15
1.3.3. Valores.....	16
1.4. Finalidades.....	16
1.5. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	17
1.6. Planejamento Estratégico	19
1.6.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	21
1.6.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Aracati	22
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	38
2.1. Organização Administrativa	38
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	38
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	40
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	41
2.2.1. Corpo Docente	41
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	42
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	43
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	45
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	45
2.3.2. Estímulos a Permanência	46
2.3.3. Organização Estudantil.....	48
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	49
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	51
3.1. Organização Didático-Pedagógica	51

3.1.1. Perfil do Egresso	51
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	58
3.1.3. Princípios Metodológicos	66
3.1.4. Processo de Avaliação	67
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares	68
3.2. Oferta de Cursos e Programas	71
4. INFRAESTRUTURA	72
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	76
5.1. Plano de Investimento	76
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	78
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	78
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	80
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	82

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	42
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	42
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	43
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	43
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	43
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos para o Período 2014/2018	44
Tabela 7 – Oferta de cursos de graduação.....	71
Tabela 8 – Oferta de cursos técnicos	71
Tabela 9 – Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC.....	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Grade Curricular do Curso Técnico em Aquicultura	58
Quadro 2 – Grade Curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo.....	59
Quadro 3 – Grade Curricular do Curso Técnico em Informática.....	60
Quadro 4 – Grade Curricular do Curso Técnico em Eventos	61
Quadro 5 – Grade Curricular do Curso Técnico em Petroquímica.....	62
Quadro 6 – Grade Curricular do Curso de Tecnologia em Hotelaria	64
Quadro 7 - Grade Curricular de Bacharelado em Ciências da Computação	65
Quadro 8 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	72
Quadro 9 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	73
Quadro 10 – Situação Atual do Laboratório de Controle de Processos Industriais.....	73
Quadro 11 – Situação Atual do Laboratório de Recursos Naturais	74
Quadro 12 – Situação Atual do Laboratório de Hospitalidade e Lazer.....	74
Quadro 13 – Situação Atual de Informação e Comunicação	74
Quadro 14 – Ambientes Administrativos	75
Quadro 15 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	75
Quadro 16 – Acessibilidade	75
Quadro 17 – Necessidade de Obras Cívicas.....	76
Quadro 18 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno.....	78
Quadro 19 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	79
Quadro 20 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento.....	79
Quadro 21 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	80

APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino e compõem a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Os Institutos Federais foram criados mediante a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a partir da transformação e integração de Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas vinculadas às Universidades, Escolas Técnicas e Agrotécnicas. Administrativamente, caracterizam-se como instituições autárquicas, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar.

De acordo com o Decreto Nº 5.773, de 2006, as instituições de ensino superior devem elaborar a cada cinco anos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), um instrumento de gestão cujo conteúdo mínimo deverá conter o perfil institucional, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a organização didático-pedagógico, o planejamento de oferta de cursos, o funcionamento administrativo e a infraestrutura, além de outros aspectos.

O Planejamento Estratégico do IFCE é feito por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no qual as metas e os objetivos são projetados para um período de cinco anos e, anualmente, são executados pelo Plano Anual de Ação (PAA). O Plano Anual de Ação (PAA) é extraído do PDI e é, também, instrumento estratégico nas execuções das demandas da administração nos quatro eixos - Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão - durante o ano.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE - *campus* de Aracati foi elaborado de forma democrática pela comunidade do IFCE, de acordo com a proposta metodológica apresentada pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento (PROAP): formação de Comissão Local de trabalho composta pela Direção do *campus*, representações docentes, discentes e de técnicos administrativos; análise situacional dos eixos de atuação do IFCE; definição dos objetivos e metas estratégicas; realização de assembléia local para submissão da proposta a comunidade do *campus*.

Como resultado desta construção, apresentamos o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI 2015 - 2018.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Indo ao Encontro das origens de Aracati

O topônimo Aracati vem da língua tupi. Existem várias propostas etimológicas para o significado original do nome: palavra indígena composta de ARA (tempo) e CATU (bom) significando “bons tempo” (Barba Alardo); João Brígido escreve: ARACATY ou ARACATU, onde ARA (claridade) e CATU (bonançoso), significando, “uma região que impressionava pela claridade e mansidão de suas águas; Teodoro Sampaio define ARACATI como “vento muito” ou “rajada forte”, também podendo ser “aragem cheirosa” ou vento que cheira”; segundo o Dicionário Aurélio, "aracati" é o nome do vento que sopra na Região Nordeste do Brasil, especialmente no estado do Ceará, de nordeste para sudoeste.

Os primeiros habitantes das terras de Aracati, os índios Potyguara, provavelmente entraram em contato com os europeus em 2 de fevereiro de 1500, através do navegador espanhol Vicente Yáñez Pinzón, que aportara no local denominado Ponta Grossa ou Jabarana, segundo o historiador Tomás Pompeu de Sousa Brasil.

A ocupação definitiva de Aracati teve início com o funcionamento das oficinas ou charqueadas do Ceará, que foram responsáveis por possibilitar a competitividade da pecuária no estado, tendo em vista os privilégios da Zona da Mata pernambucana com a cultura canavieira. Aracati transformou-se então em produtor de carne seca e no principal porto de exportação deste produto para as regiões canavieiras, além de continuar a ser um ponto de apoio militar (Fortim de Aracati), agora com o intuito de proteger o porto, as transações comerciais e os habitantes contra os ataques de índios como os Payacu.

A possibilidade de abate e conservação da carne, através do charque, foi a principal responsável pela ocupação e desenvolvimento das terras do Ceará. Por volta de 1740, já existiam oficinas em Aracati, inicialmente no pequeno Arraial de São José dos Barcos do Porto dos Barcos do Jaguaribe, depois elevada à categoria de Vila com o nome de Santa Cruz do Aracati, hoje cidade do Aracati. O comércio de carne e couro atraía abastados senhores de locais diversos. Aracati manteve-se por longo tempo como a localidade de maior influência de formação econômica, social e política do povo cearense.

Atualmente, Aracati conta com uma população de aproximadamente 69.159 (dados de 2010)¹, com área territorial de 1.228,058 km² e densidade demográfica de 56,32 hab/km². O perfil populacional apresenta dois grupos distintos, primeiro uma população fixa, que são aqueles que residem no município e no segundo grupo uma população flutuante, formada por veraneistas que passam temporadas em suas casas de veraneios e turistas que se hospedam em hotéis e pousadas, principalmente em festas populares como o carnaval atraindo para o município uma média de 150.000 visitantes somente no período carnavalesco. Este grande número de pessoas que formam a população flutuante contribui de sobremaneira para a geração de emprego e renda para seus moradores incrementando e desenvolvendo o setor turístico municipal.

Devido o fato da região da cidade de Aracati está situada em uma região litorânea com belezas naturais e praias internacionalmente conhecidas, assim como um grande potencial de turismo cultural decorrente da própria história de Aracati com a produção cultural resultante de tal processo histórico. Além da história, são personagens que se destacaram desde a literatura a movimentos como a abolição da escravidão e a Proclamação da República. Sem esquecer-se do patrimônio edificado com seu significado histórico, como a Casa onde foi ratificada a Proclamação da República do Ceará em 1824. Não podendo deixar de mencionar os estilos arquitetônicos, como barroco, neoclássico dentre outros.

Aracati possui um acervo arquitetônico antigo de sobrados e casarões tombados como Patrimônio Histórico do Ceará. Estes casarões são representantes de uma época de grande desenvolvimento econômico ocorrido no município durante o século passado. São representativos no município as habitações dos pescadores que ainda preservam a originalidade rústica que atrai turistas, devido a sua simplicidade e aconchego.

1.2. A gênese do Instituto Federal em Aracati

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do *campus* de Aracati foi implantado em 2009, como *campus* Avançado de Aracati ligado a Fortaleza, tendo como estrutura inicial as instalações do CVT de Aracati doado pelo Governo do Estado do Ceará, contendo 07 (sete) salas de aula, 04 (quatro) laboratórios de informática, 01 (um) laboratório de física, 01 (um) laboratório de química, 01 (um) laboratório de biologia, 01 (uma) estação de

¹ IBGE - <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=230110>

piscicultura, 01 (um) laboratório de processamento de pescado, 01 (um) laboratório de peixes ornamentais, 01 (um) laboratório de alimentos e bebidas, 02 (duas) salas administrativas, 01 (uma) sala de professores, 01 (um) auditório, 01 (uma) sala de vídeo conferência e 01 (uma) biblioteca.

O funcionamento das atividades teve seu início em 02 de setembro de 2010 com os Cursos Técnicos em Aquicultura, Informática e Agenciamento de Viagens. Atualmente contamos com os seguintes cursos: Cursos Técnicos em Aquicultura, Informática, Eventos e Guia de Turismo, Técnico Integrado em Petroquímica, Tecnológico em Hotelaria e Bacharelado em Ciência da Computação. Os cursos ofertados se propõem a aproveitar e fortalecer as vocações e potencialidades do município e da região, englobando os eixos Recursos Naturais, Informação e Comunicação, Hospitalidade e Lazer e Controle e Processos Industriais com o intuito de preparar os jovens para ingressar no mercado de trabalho.

Além da cidade de Aracati, o instituto atende através da oferta de seus cursos, as seguintes cidades da região: Icapuí, Itaiçaba, Fortim, Beberibe, Jaguaruana, Palhano, Russas, Cascavel, dentre outras.

A Portaria nº 330, publicada pelo Ministério da Educação (MEC), no Diário Oficial da União (DOU), de 23 de abril de 2013, dispôs sobre a transformação da unidade avançada em *campus* convencional. A mudança representa mais autonomia administrativa e orçamentária para execução de suas atividades.

1.3. Identidade Corporativa

1.3.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.3.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.3.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.4. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Aracati, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.5. Área(s) de Atuação Acadêmica.

O IFCE – *campus* de Aracati, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Curso Técnico em Petroquímica Integrado ao Ensino Médio;
 - Curso Técnico em Aquicultura (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Guia de Turismo (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Informática (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Eventos (modalidade Concomitante);
 - Curso Técnico em Aquicultura (modalidade Concomitante) – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Eventos (modalidade Concomitante) – PRONATEC;
 - Curso Técnico em Informática (modalidade Concomitante) – PRONATEC;
- Educação Superior:
 - Curso de Bacharelado em Ciência da Computação;
 - Curso de Tecnologia em Hotelaria;
- Programa de Bolsas de Monitoria;

Pesquisa

- Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino médio e técnico (PIBIC-Júnior);
- Programa de Formação de Recursos Humanos – PETROBRAS.
- Incentivo à qualificação dos servidores:
 - Viabilização da realização de Cursos de Pós-Graduação *latu e strictu senso*;
 - Viabilização da formação dos servidores: encontros científicos, congressos, etc.
- Área de atuação dos grupos de pesquisa:
 - Aquicultura Tropical – GEAQUI
 - Engenharia de Software e Redes Computacionais (GERCOM)
 - LAQUA;
 - Redes de Computadores e Sistemas Multimídia;
 - Patologia de Organismos Aquáticos.
- Eventos Científicos: Encontro de Zootecnia do IFCE.
 - Jornada de Computação e Filosofia;
 - Feira de Aquicultura;
 - *International Workshop on Advances*.
 - Semana de Hospitalidade e Lazer;
 - Semana de Tecnologia da Informação e Comunicação;
 - Seminário de Pesquisa.

Extensão

- Cursos:
 - Curso de Informática Básica para a Comunidade;
 - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

- Eventos periódicos;
 - Jogos Internos do IFCE.
- Relações empresariais:
 - Café Empresarial;
 - Viabilização de estágios.
- Prestação de serviços:
 - Doação e acompanhamento técnico da criação de Tilápia.
 - Doação de alevinos para as comunidades.
- Parcerias:
 - Marinha do Brasil;
 - Comunidade Santa Tereza;
- Programas:
 - PORNATEC;
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.
- Projetos Sociais:
 - Projeto Aracati Digital;
 - BARCA – Bodega das Artes Raimundo de Chiquinha;
 - Grupo Revoadas de Expressões Artísticas.

1.6. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Aracati, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.6.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.

- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.6.2. Objetivos e Metas do *campus* de Aracati

1.6.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 02 novos cursos.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
	01	01		

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 02 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Indicador de Resultado 03: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 02 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Indicador de Resultado 04: Total de Vagas ofertadas em EaD.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 210 vagas.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	30	60	60	60

Iniciativas Estratégicas:

1. Aprovar nas instâncias superiores 01 projeto de curso técnico.
2. Aprovar 01 especialização.

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsável: Coordenação de Ensino/ Coordenação de Pesquisa e Extensão

Meta: Atingir percentual de 25%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
5%	10%	15%	20%	25%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.
3. Promover cursos permanentes de extensão de formação na Língua Inglesa
4. Fortalecer os projetos de expressões artísticas já existentes
5. Fortalecer os cursos de extensão já existentes

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: 18 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.
3. Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)
4. Propor campanhas socioeducativas relacionadas à gênero, diversidade étnica, sexual, entre outros

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: Obter um nível de satisfação dos alunos de 90%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Indicador de Resultado 02: Relação alunos ingressantes com deficiência severa nos termos da Lei nº 8.213/1991 e o total de alunos concludentes com deficiência severa.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: Obter uma relação de 100%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar e/ou estruturar os NAPNE em todos os *campi*.
2. Promover a oferta de cursos de formação continuada aos servidores e estudantes.
3. Realizar um censo anual das pessoas com deficiências (PCD) no IFCE e alimentar o SISTEC.

(AL_12) Objetivo: Incentivar uma política cultural com a comunidade, baseada na integração, troca e valorização das atividades sociais, artísticas e desportivas.

Descrição: Estabelecer intercâmbio com outros espaços de Arte e Cultura, Museus, e instituições afins, objetivando a ampliação de atividades culturais.

Indicador de Resultado 01: Realização de eventos institucionais constantes no calendário oficial do IFCE.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 12 eventos institucionais

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Enriquecer a formação dos discentes, integrando-os em programas e projetos de extensão que reafirmem a transversalidade da cultura.
2. Valorizar ações extensionistas em desporto através de cooperação técnicas e parcerias institucionais.
3. Estimular a implantação de espaços de arte e cultura no ambiente acadêmico e na comunidade.

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.

2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.
5. Fornecer condições de trabalho às demais equipes multidisciplinares do *campus*

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Reduzir o nível de retenção para 20%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os *campi*.
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicossocial.

Indicador de Resultado 03: Índice de Evasão Escolar em EaD

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 30%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	37%	36%	35%	30%

Iniciativas Estratégicas:

1. Melhorar a interatividade coordenação do curso/conteúdo/tutor/aluno
2. Melhorar a interatividade nos materiais didáticos.

3. Diversificar os formatos, as mídias, o acesso e a mobilidade dos conteúdos.

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: 1.307 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
122	155	358	312	360

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

1.6.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_01) Objetivo: Promover a implantação das Ouvidorias.

Descrição: Estruturar as unidades de Ouvidorias, por meio da promoção de infraestrutura física, de recursos humanos e tecnológicos e elaborar os seus instrumentos regulamentares.

Indicador de Resultado 01: Ouvidorias em funcionamento.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: Implantar a Ouvidoria do *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Prover meios para estruturar a Ouvidoria Geral visando ao funcionamento do setor.

2. Regular o funcionamento dos instrumentos de operacionalização da Ouvidoria.
3. Capacitar os servidores para atuar nas atividades relacionadas à transparência na instituição.

(PI_02) Objetivo: Promover a cultura da transparência no âmbito da Lei de Acesso a Informação.

Descrição: Fortalecer o relacionamento da Ouvidoria e dos gestores do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) com a comunidade interna, visando divulgar ações, trocar informações e incorporar boas práticas de transparência.

Indicador de Resultado 01: Realização de eventos.

Responsável: Diretoria Geral.

Meta: 05 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Sensibilizar a comunidade por meio de eventos técnicos que tratem de assuntos relacionados à transparência.
2. Promover campanhas de divulgação (cartilhas, folders, banners, etc).

(PI_04) Objetivo: Fomentar as relações e parcerias com o setor produtivo e órgãos de fomento.

Descrição: Proporcionar a expansão das atividades de extensão através de convênios, programas e projetos.

Indicador de Resultado 01: Convênios, programas e projetos firmados.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 50 parcerias.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a participação em editais de fomentos.
2. Viabilizar convênios, programas e projetos com os diversos parceiros.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 01: Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Atingir uma relação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Contratação de servidores capacitados para atender as demandas educacionais assistivas.
2. Ampliar e criar infraestrutura física e de equipamentos para atender as demandas educacionais assistivas.

Indicador de Resultado 02: Páginas eletrônicas.

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: Implantar a *webpage* do *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.

3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 15 Processos licitatórios

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	03	03	03	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos *campi*.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Comunicação e eventos.

Meta: Realizar 10 eventos até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
3. Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: Implantação da equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativos periódicos.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

1.6.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 04 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	04	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 125 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25	25	25	25	25

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 125 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25	25	25	25	25

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: Implantar 01 Programa Qualidade de Vida no *campus*.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.

Indicador de Resultado 02: Atividades desportivas e educativas.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 14 atividades desportivas e educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	03	03	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover através do esporte da integração dos servidores.
2. Viabilizar palestras na área de saúde física e mental

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 14 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 15 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	-	05	-	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 10 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
05	-	05	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 13 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	05	08	13

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 03 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	02	02	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 107 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
59	27	16	05	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.

1.6.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_02) Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.

Descrição: Elaborar critérios de distribuição do orçamento do IFCE conforme Decreto nº 7.313 e especificidades da Rede IFCE, assim como Possibilitar aos novos *campi* a execução e controle do orçamento.

Indicador de Resultado 01: Unidades Gestoras (UG)

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: Criar a UG do *campus*

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Solicitar ao Setorial Contábil autorização para criação das UG.
2. Realizar a inscrição dos *campi* no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
3. Cadastrar os *campi* no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)
4. Capacitar os servidores que atuam nas áreas orçamentária, financeira e contábil.

(OF_01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Nível de aprovação dos instrumentos elaborados.

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: Obter um nível de aprovação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
70%	80%	85%	90%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar instrumento(s) administrativo(s) capaz (es) de facilitar a elaboração da PLOA.
2. Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação.
3. Realizar pesquisa de satisfação com os gestores sobre a eficácia dos instrumentos elaborados.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Chefe de Gabinete
- b) Coordenação de Tecnologia da Informação
- c) Coordenação de Gestão de Pessoas
- d) Coordenação de Pesquisa e Extensão
- e) Coordenação de Ensino
- f) Coordenação de Administração Geral

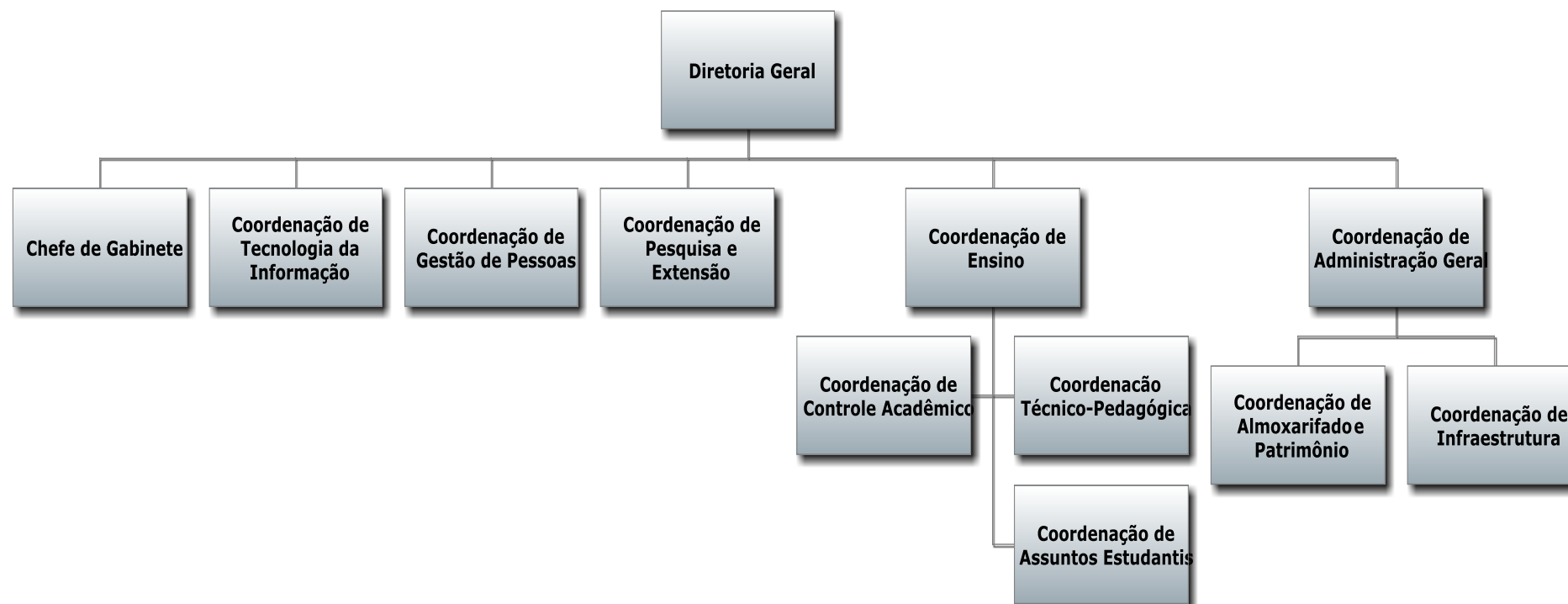
II. Coordenação de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica
- c) Coordenação de Assuntos Estudantis

III. Coordenação de Administração Geral

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Infraestrutura.

Organograma



Conforme a Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o *campus* de Aracati, possui parcerias com as seguintes instituições:

- Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAVI)
- Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH)
- Associação dos Empreendedores de Canoa Quebrada (ASDEC)
- Associação Canoa Criança
- *Bio Sharp*
- Bit Wave
- Centro de Abastecimento de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)
- Câmara Municipal de Vereadores
- Centro de Atenção Psico-Social (CAPs)
- Casa da Cultura de Aracati
- Colônia de Pescadores Z12
- Compescal
- *Convention Bureau*
- Corpo de Bombeiros
- CPQi
- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS)
- Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)
- Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 10)
- Domínio Digital
- Empresa Brasileira de Bebidas e Alimentos (EBBA)
- Instituto Brasileiro do Turismo (EMBRATUR)

- Portal Net
- Faculdade Vale do Jaguaribe (FGV)
- Governo do Estado do Ceará
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Instituto Atlântico
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- Marinha
- MegaBit
- Museu do Ceará
- Museu Jaguaribano
- Petrobrás
- Prefeitura Municipal de Aracati
- Recicriança
- Sociedade Brasileira de Computação (SBC)
- Serviço Brasileiro de Apoio as Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE)
- Secretaria do Meio Ambiente do Ceará (SEMACE)
- Universidade Estadual do Ceará (UECE)
- Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)
- Universidade Federal do Ceará (UFC)
- Universidade Federal da Região do Semi-Árido (UFERSA)
- Universidade Potiguar (UNP)

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Aracati é composto por 22 docentes efetivos e 05 temporários, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	08	19
% relativo	-	29,63%	70,37%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	07	05	12	03
% relativo	25,93%	18,52%	44,44%	11,11%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Aracati possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Assistente em Administração	D	06
Assistente Social	E	01
Auxiliar de Biblioteca	C	01
Auxiliar em Administração	C	01
Bibliotecário-Documentalista	E	01
Jornalista	E	01
Pedagogo	E	01
Técnico de Tecnologia da Informação	D	01
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Técnico em Audiovisual	D	01
Técnico em Laboratório	D	01
Vigilante	D	01
Total		17

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de Tas	02	11	04	-	-
% relativo	11,76%	64,71%	23,53%	-	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva					
Área	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Português	01	-	-	-	-
Inglês	01	-	-	-	-
Espanhol	01	-	-	-	-
Física	01	-	-	-	-
Biologia	01	-	-	-	-

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva					
Área	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Educação Física	01	-	-	-	-
Filosofia	01	-	-	-	-
Geografia	01	-	-	-	-
História	01	-	-	-	-
Matemática	02	-	-	-	-
Artes	01	-	-	-	-
Administração	01	-	-	-	-
Informação e Comunicação	07	-	-	-	-
Recursos Naturais	02	-	-	-	-
Libras	01	-	-	-	-
Hospitalidade e Lazer	02	-	-	-	-
Produção Cultural e <i>Design</i>	-	09	-	-	-
Controle e Processos Industriais	06	02	02	02	-
Total	31	11	02	02	-

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnico-Administrativos para o Período 2014/2018

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Administrador	01	-	01	-	-
Assistente de Aluno	01	-	01	-	-
Assistente em Administração	08	08	03	-	-
Assistente Social	01	-	-	-	-
Auditor	01	-	-	-	-
Auxiliar de Administração	02	01	-	-	-
Auxiliar de Biblioteca	01	01	-	-	-
Auxiliar em Assuntos Educacionais	01	01	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	-	-	01	-	-
Contador	01	-	-	-	-
Enfermeiro	01	-	-	-	-
Jornalista	-	-	01	-	-
Médico	01	-	-	-	-
Nutricionista	01	-	-	-	-
Odontólogo	01	-	-	-	-

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Pedagogo/área	01	-	01	-	-
Programador Visual	01	-	-	-	-
Psicólogo	01	-	-	-	-
Técnico de Laboratório	03	01	01	02	-
Técnico de Tecnologia da Informação	01	-	01	-	-
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	-	01	-	-	-
Técnico em Audiovisual	-	-	01	-	-
Técnico em Contabilidade	-	-	-	01	-
Técnico em Edificação	-	01	-	-	-
Técnico em Eletrônica	01	-	-	-	-
Tecnólogo (a definir)	-	-	-	-	-
Total	29	14	11	03	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O atendimento aos discentes através da Assistência Estudantil do *campus* de Aracati visa principalmente viabilizar igualdade de oportunidades e a garantia das condições adequadas para a melhoria do desempenho do estudante nas suas realizações acadêmicas. Essas ações estão pautadas no Regulamento de Auxílio aos Discentes do IFCE, aprovado mediante a RESOLUÇÃO N° 033/09/2010/CONSUP, que, por sua vez, está alinhado com os princípios do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

O regulamento em questão define em seu parágrafo 2º, que “O Auxílio será concedido em forma de pecúnia ou serviço ofertado, considerando-se a disponibilidade orçamentária e financeira destinada ao IFCE para atender ao programa de Assistência ao Educando no exercício financeiro”. Nesse sentido, são ofertados no *campus* de Aracati os seguintes auxílios em forma de pecúnia: Auxílio-moradia, Auxílio-alimentação, Auxílio- transporte, Auxílio-óculo, Auxílio-visita e viagens técnicas, Auxílio acadêmico, Auxílio- didático-pedagógico e Auxílio discentes mães/pais.

A seleção para concessão de auxílios aos estudantes leva em consideração as condições socioeconômicas, além dos demais critérios estabelecidos pelo Regulamento de Auxílio ao Discente. A seleção é realizada no início de cada semestre letivo, quando é divulgado o processo seletivo junto à comunidade discente, esclarecendo sobre os auxílios, os critérios e a documentação necessária para a inscrição. Após o período de inscrições, a seleção segue através das etapas de análise documental e entrevista social e/ou visita domiciliar.

De acordo com dados coletados pelo Serviço Social, os estudantes beneficiados com o auxílio financeiro do *campus* de Aracati são, em grande parte, provenientes de famílias sem rendimentos fixos, com membros com baixa escolaridade, inseridos no mercado de trabalho informal e residentes em municípios vizinhos e localidades distantes da sede do município de Aracati. Embora a maioria dos alunos corresponda ao perfil socioeconômico a ser atendido pela assistência estudantil, os recursos destinados a esse fim não dão conta dessa demanda, o que acarreta um atendimento muitas vezes precário às necessidades de nossos discentes.

No âmbito da Assistência Estudantil, o *campus* de Aracati também conta com o Programa de Bolsas na modalidade Laboratório. As bolsas são concedidas aos discentes devidamente selecionados, considerando, sobretudo a análise socioeconômica. Os alunos bolsistas realizam atividades relacionadas à prática profissional em laboratórios e oficinas de áreas técnicas, bem como atividades de pesquisa e extensão.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, em seu artigo 206 encontram-se relacionados os princípios que devem orientar o ensino, entre os quais: igualdades de condições de acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas; gratuidade no ensino público em estabelecimentos oficiais; gestão democrática do ensino público e garantia de padrão de qualidade.

Nesse sentido faz-se necessário um conjunto de ações de estímulo a permanência relacionada ao ingresso, ao acompanhamento, à assistência estudantil e à articulação interinstitucional, a fim de evitar a evasão e promover a conclusão do curso com aproveitamento, na perspectiva da inserção sócio-profissional. Desenvolve-se em quatro etapas:

Ingresso

Consiste na recepção ao estudante, apresentação do curso, da instituição e do Pronatec, integração entre estudantes, profissionais e gestores e ambientação. Essa iniciativa busca sensibilizar o estudante e conquistá-lo para os processos educacional e profissional, motivando-o a permanecer no curso. Devem ser apresentadas as perspectivas futuras e as possibilidades de mudança positiva da trajetória de vida do estudante, por meio de sua qualificação profissional.

Acompanhamento

Compreende o apoio pedagógico e psicossocial dos beneficiários, definido a partir de reuniões entre equipes técnicas do IFCE, observadas as respectivas competências de cada parceiro. Pela combinação de metodologias, recursos didáticos e procedimentos, essa iniciativa deve viabilizar a aprendizagem do estudante, assim como a verificação das condições objetivas e subjetivas para frequência às aulas, considerando o contexto familiar e social dos estudantes.

Assistência estudantil

Visa à criação de condições objetivas para frequência às aulas, garantindo auxílios pecuniários para alunos com baixa renda.

Articulação interinstitucional

Envolve a criação de mecanismos de interlocução entre os profissionais que atuam como demandantes e os profissionais envolvidos nos cursos para troca de experiências e acompanhamento de aspectos relacionados a currículo, gestão acadêmica, práticas pedagógicas, visão integral dos estudantes, das turmas e dos cursos, com vistas ao aprimoramento dos processos.

2.3.3. Organização Estudantil

Compete à Coordenadoria Técnico-Pedagógica (CTP) do *campus* de Aracati, prestar assessoria pedagógica no que se refere às atividades e aos procedimentos de ensino e de aprendizagem, além de acompanhar o desenvolvimento dos processos de aprendizado dos discentes, acolhendo as demandas e dificuldades de aprendizagem, procurando solucioná-las e, quando for o caso, realizando encaminhamentos aos setores competentes.

Compete à Coordenadoria Técnico-Pedagógica:

- Participar das reuniões sistemáticas com a CPPE, para discussão das políticas e ações pertinentes ao ensino;
- Apresentar à Chefia de Departamento de Ensino e à CPPE o plano anual de atividades a serem desenvolvidas pelo setor;
- Elaborar relatórios mensais das atividades desenvolvidas pelo setor e encaminhá-los à Chefia de Departamento de Ensino e à Coordenadoria Pedagógica da Pró-reitoria de Ensino;
- Propor à CPPE temas, assuntos, problemas e dificuldades a serem discutidos nas reuniões sistemáticas;
- Apoiar a Chefia de Departamento de Ensino e às Coordenadorias de Cursos, viabilizando o atendimento às normalizações institucionais e legais;
- Investigar e propor alternativas para problemas de natureza pedagógica pertinentes aos diversos níveis e modalidades de ensino ofertados pelo *campus*;
- Propor e planejar, juntamente com a Chefia de Departamento de Ensino e Coordenarias de Cursos, eventos, reuniões, encontros, capacitações pedagógicas a professores, com vistas ao aprimoramento da prática docente, a integração dos alunos e o fortalecimento da parceria família x escola;
- Realizar estudo e análise das demandas do setor produtivo para a oferta de cursos e/ou inserção de disciplinas em conjunto com as Coordenarias de Cursos;
- Realizar estudo e análise dos relatórios de estágio para feedback aos cursos;
- Emitir pareceres sobre questões que envolvam o desenvolvimento curricular;
- Mediar a relação professor aluno com a finalidade de alcançar o sucesso do desempenho da aprendizagem;

- Realizar acompanhamento aos alunos com dificuldades de aprendizagem, de adaptação à escola, de relação entre colegas, professores e comunidade escolar em geral;
- Assessorar as Coordenarias de Cursos na elaboração de processos, planos de cursos e de disciplinas; matrizes curriculares e projetos de natureza técnico-pedagógica;
- Analisar as causas da evasão e repetência para formulação de estratégias de superação ou minimização do problema;
- Emitir pareceres sobre aproveitamento de estudos, transferências e trancamento de matrícula, em parceria com as coordenações de cursos;
- Acompanhar o aluno com baixo rendimento escolar com proposição de alternativas que favoreçam a superação e ou minimização dessa problemática;
- Participar de banca examinadora de concurso público para professores e técnicos educacionais;
- Estudar as leis, normas e diretrizes que regem a educação nacional e o ensino;
- Socializar experiências pedagógicas com os demais campi;
- Cumprir as determinações contidas no Regulamento de Organização Didática – ROD.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

Giacaglia e Penteado (1994)² definem egresso através do termo “pós-escolar”, registrando que é fundamental manter contato com os alunos que já saíram da escola seja porque concluíram o curso, seja porque tenham se transferido para outro estabelecimento de ensino ou, ainda, por terem abandonado os estudos.

Sendo uma das finalidades dos Institutos Federais a inserção de profissionais na sociedade, é de fundamental importância ter um retorno quanto à qualidade desses profissionais no que diz respeito à formação para o trabalho. Sendo assim, é preciso avaliar se esta formação corresponde às demandas do mercado de trabalho.

A atividade de acompanhamento de egressos, especificamente do ensino profissional, é uma atividade prevista e legitimada por lei sendo reconhecida como uma maneira de firmar os

² GIACAGLIA, Lia R. A., PENTEADO, Wilma M. A. Orientação educacional na prática. 1994.

vínculos institucionais com o mundo do trabalho. No que se refere ao acompanhamento e avaliação da formação ofertada a Lei 9.394/96 (LDB) afirma a importância do ajuste da Educação Profissional às necessidades do mundo do trabalho; ainda o Decreto 2208/972 e a Portaria 646/97 afirmam que deverão ser implantados mecanismos permanentes para acompanhamento de egressos e que, ao mesmo tempo, as instituições de ensino devem realizar estudos sobre a demanda dos profissionais por ela formados. Na Portaria 646/97, no artigo 9º é mencionada a necessidade de implantação de consultas aos setores interessados na formação de recursos humanos e que nos mecanismos deverão incluir um sistema de acompanhamento de egressos.

Considerando o exposto, o *campus* de Aracati propõe o acompanhamento sistemático aos egressos, contemplando uma série de atividades, dentre elas:

- Monitoramento das atividades desenvolvidas pelos alunos egressos por meio de pesquisas acadêmicas, preenchimento de formulários e instrumentais, interação com o mercado de trabalho;
- Realização de eventos de cunho científico que proporcionam a participação e colaboração dos alunos egressos nas atividades proporcionadas pelo IFCE;
- Possibilidade de verticalização do conhecimento dos alunos;
- Avaliação da aprendizagem dos conhecimentos adquiridos nos cursos proporcionados pelo IFCE.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

3.1.1. Perfil do Egresso

Curso Técnico em Aquicultura

O Técnico em Aquicultura deve apresentar-se como um profissional flexível capaz de acompanhar a evolução dos conhecimentos oriundos da sociedade em geral e do mercado mundial, tendo a capacidade de adaptação às novas situações.

São competências gerais do Técnico em Aquicultura:

- Analisar e avaliar os aspectos técnicos, econômicos e sociais da cadeia produtiva dos recursos pesqueiros;
- Monitorar o uso da água com vistas à exploração dos recursos pesqueiros;
- Planejar, orientar e acompanhar as operações de reprodução, cultivo e de pesca;
- Aplicar a legislação e as normas ambientais, pesqueiras e sanitárias vigentes, além de outras inerentes à área;
- Acompanhar obras de construções e instalações de aquicultura;
- Montar, operar e manter apetrechos, máquinas e equipamentos de aquicultura;
- Realizar procedimentos laboratoriais e de campo;
- Elaborar, acompanhar e executar projetos de acordo com a legislação competente;
- Executar atividades de extensão e gestão na cadeia produtiva;
- Aplicar e desenvolver técnicas de beneficiamento de recursos pesqueiros.
- Atuar no cultivo de peixes, camarões, ostras, mexilhões, rãs e algas, preparando tanques e viveiros para o cultivo.
- Realizar o monitoramento da qualidade da água do ambiente de cultivo;
- Ajustar tabelas de alimentação das espécies cultivadas, acompanhando seu desenvolvimento e sanidade.

O Técnico em Guia de Turismo deverá:

- Exercer funções que se relacionam com o desenvolvimento de atividades turísticas nos segmentos de agências, recepção, acompanhamento e acomodação de pessoas durante o traslado, passeios, visitas, hospedagem, meio de transportes, gastronomia, eventos e planejamento turístico, com ética profissional e respeito ao meio ambiente, à cultura e a legislação;
- Atuar na operacionalização, organização e execução de atividades referentes a roteiros turísticos, articulação funcional de empresas turísticas;
- Compreender as diferentes pessoas nas mais diversas situações inerentes à convivência; Adequar os procedimentos relativos aos serviços turísticos, aos interesses e expectativas de diferentes públicos;
- Promover a venda de produtos e serviços turísticos; Interpretar mapas e guias turísticos;
- Efetuar cálculos de distância e estimativa de tempo;
- Desenvolver atividades profissionais, demonstrando iniciativa, liderança, cortesia e presteza;
- Demonstrar cuidado com a apresentação pessoal, no exercício das atividades profissionais;
- Comunicar-se no mínimo com o inglês e espanhol;
- Dominar conhecimentos do ponto de vista geográfico, histórico, artístico, esportivo, recreativo, comercial, folclórico, artesanal, gastronômico, religioso, entre outros;
- Compreender a importância das manifestações culturais e dos recursos ambientais como produto de uma realidade social;
- Aplicar a legislação pertinente às atividades da área do turismo e da hospitalidade;
- Desenvolver procedimentos de primeiros socorros e segurança do trabalho, em ambientes urbanos e rurais;

O Técnico em Informática deverá apresentar um perfil de formação que compreenda o desenvolvimento de programas de computador, a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, a execução de manutenção de programas de computador implantados, a identificação das arquiteturas de rede e análise dos meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação e a avaliação da necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de rede.

Após o término do curso, o técnico em Informática apresentará as seguintes competências e habilidades:

- Compreender o funcionamento do computador e suas possibilidades de configuração quer isoladamente, quer em ambiente de rede, além da criação de programas para estas duas situações.
- Realizar suporte e manutenção em computadores.
- Executar procedimentos de teste, diagnóstico e medidas de desempenho em computadores e seus periféricos assim como em softwares básicos instalados.
- Fazer conexão de meios físicos a computadores e a equipamentos de rede segundo as diversas categorias de certificação e utilizando as ferramentas de hardware adequadas.
- Instalar os dispositivos de rede integrantes de estações e servidores e executar sua configuração básica.
- Utilizar os recursos oferecidos pela rede atendendo especificações e necessidades dos usuários.
- Instalar e configurar protocolos, clientes, servidores e outros softwares da rede.
- Utilizar ferramentas de monitoramento de rede propondo modificações na estrutura da rede para melhorar sua eficiência.
- Adequar programas e sistema operacional às necessidades do usuário.
- Elaborar e redigir apostilas e apresentações.
- Apresentar o conteúdo de um treinamento de acordo com o programa elaborado expressando-se com clareza e segurança.
- Fazer uso de equipamentos e recursos didáticos como facilitadores do aprendizado ao proferir um treinamento.

- Prestar assistência aos usuários na operação dos programas aplicativos instalados e no uso dos recursos de hardware de computadores.
- Atuar em uma equipe de maneira cooperativa.
- Oferecer sugestões para melhoria dos diversos processos empresariais.
- Redigir e apresentar um plano de negócios.
- Desenvolver programas de computador.
- Executar a manutenção de programas.
- Aplicar os processos de desenvolvimento de software.
- Executar casos e procedimentos de testes de programas.
- Desenvolver soluções lógicas (algoritmos) para resolução de problemas.
- Utilizar linguagens (estruturadas) e ambientes de programação no desenvolvimento de programas.
- Implementar a estrutura e as regras de negócio usando um banco de dados.
- Utilizar linguagens de consulta a bases de dados na elaboração de programas.
- Apresentar desenvoltura no relacionamento interpessoal.

Curso Técnico em Eventos

Ao concluir o curso Técnico em Eventos o aluno deverá estar apto à:

- Planejar os eventos abrangendo projetos, planos e programas regionais e municipais, a fim de detectar as áreas de novos negócios.
- Elaborar e gerenciar eventos independentes do porte e de sua tipologia.
- Organizar os processos de um evento, envolvendo desde sua captação até sua execução.
- Gerir eventos turísticos, identificando as melhores estratégias de negócio e desenvolvendo o marketing.

Curso Técnico Integrado em Petroquímica

Após o término do curso, o técnico em petroquímica apresentará o seguinte perfil profissional:

- Compreender as formas contemporâneas de linguagem, exercendo a profissão de forma ética, responsável e com pensamento crítico.
- Conhecer os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, articulando os conhecimentos de áreas afins, com vistas à operação e manutenção da produção do petróleo e gás natural.
- Aplicar os fundamentos da exploração e produção do petróleo e gás natural.
- Ter conhecimento de metrologia na avaliação de grandezas dimensionais, volume, vazão, temperatura, pressão, massa e densidade.
- Aplicar as orientações técnicas contidas em normas, catálogos, manuais e tabelas, em projetos, nas etapas do processo produtivo, na instalação de máquinas e equipamentos e em sua manutenção.
- Elaborar projetos e orçamentos.
- Programar, orientar e operar as instalações e equipamentos aplicando os padrões técnicos estabelecidos.
- Aplicar normas e legislação pertinentes à gestão e controle da produção, saúde, segurança e meio ambiente, minimizando o impacto ambiental.
- Executar e supervisionar programas presentes em máquinas e equipamentos do setor de produção de petróleo e gás natural.
- Coordenar processos de produção petroquímica.
- Identificar e controlar a qualidade de insumos e produtos.
- Coletar amostras de produtos.
- Realizar ensaios qualitativos, quantitativos e instrumentais das amostras do processo produtivo.
- Analisar dados estatísticos do processo produtivo e interpretar laudos de análises químicas.
- Analisar as variáveis do processo produtivo.
- Elaborar propostas para o desenvolvimento de novos produtos, métodos e sistemas.
- Monitorar desempenho dos equipamentos.
- Especificar materiais e equipamentos para suprimento.
- Calibrar equipamentos e instrumentos após manutenção.

- Identificar normas de segurança e procedimentos pertinentes de cada etapa do processo produtivo.
- Monitorar o descarte de resíduos, efluentes e gases conforme normas ambientais.
- Preparar material didático e instrucional para treinamento.
- Instruir a equipe quanto à utilização de equipamentos de proteção.

Curso de Tecnologia em Hotelaria

O tecnólogo em hotelaria estará apto à:

- Atuar com responsabilidade sócio-ambiental;
- Avaliar criticamente o mercado hoteleiro em nível regional, nacional e internacional a partir de suas variáveis;
- Decidir a melhor estrutura organizacional em empresas de hospedagem;
- Aplicar teorias, instrumentos e técnicas de planejamento, organização, direção e controle de acordo com o contexto organizacional;
- Gerir equipes;
- Adequar os produtos oferecidos ao segmento de mercado atendido;
- Avaliar criticamente os serviços prestados e propor alternativas de melhoria;
- Atuar preventivamente em relação à legislação do consumidor, comercial e trabalhista;
- Utilizar índices de desempenho para melhorar os processos e resultados da empresa;
- Desenvolver relações humanas de qualidade;
- Comunicar-se oralmente em inglês e espanhol.

Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

Exige-se do egresso do curso de Bacharelado em Ciência da Computação uma predisposição e aptidão para a área, além de um conjunto de competências, habilidades e atitudes a serem adquiridas durante a realização do curso. A seguir, são apresentadas características presentes no perfil do egresso do curso:

- Capacidade de desenvolver soluções criativas e inovadoras para problemas e situações da vida profissional, conciliando teoria e prática e acompanhando a constante e rápida evolução da área;
- Aptidão de concentração, dedicação, persistência e raciocínio lógico e abstrato;
- Capacidade de trabalhar em grupo e com equipes multidisciplinares, além de capacidade de liderança e ser liderado;
- Habilidade de comunicação oral e escrita, com destaque para o uso correto da língua portuguesa e um grau de fluência na língua inglesa suficiente para a leitura e escrita de documentos técnicos na área;
- Capacidade de conceber, projetar, desenvolver, implementar, validar e gerenciar projetos de software ou sistemas que integrem hardware e software;
- Conhecimento dos aspectos teóricos, científicos e tecnológicos relacionados à área de computação, além de ter uma visão sistêmica e holística da área;
- Desenvoltura para identificar, analisar e documentar oportunidades, problemas e necessidades passíveis de solução via computação;
- Capacidade para pesquisar e viabilizar soluções de software para várias áreas de conhecimento, aplicando tecnologias adequadas, de forma a poder a situação presente e projeto a evolução futura;
- Capacidade de instalar os dispositivos de rede integrantes de estações e servidores e executar sua configuração;
- Habilidade de utilização dos recursos oferecidos pela rede atendendo as especificações e as necessidades dos usuários;
- Capacidade de utilizar ferramentas de monitoramento de rede, propondo modificações em sua estrutura para melhorar sua eficiência.
- Capacidade de atuação profissional baseada em sólidos princípios éticos, sociais e legais, com destaque ao conhecimento e respeito à legislação do país.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

Curso Técnico em Aquicultura

A organização curricular do Curso Técnico em Aquicultura, Eixo Tecnológico Recursos Naturais do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFCE está estruturado em 04 semestres, de acordo com a matriz curricular. As disciplinas constantes em cada semestre serão constituídas de atividades teóricas e práticas (práticas de laboratório, visitas técnicas, aulas de campo, trabalhos de campo, etc.) visando contribuir para formação de perfil profissional com qualidade capaz de atender as exigências do mercado de trabalho.

Quadro 1 – Grade Curricular do Curso Técnico em Aquicultura

MOD	DISCIPLINAS	CH Semestral	Pré-requisito
01	Informática Aplicada	40	
	Matemática Aplicada	80	
	Educação Ambiental	40	
	Introdução a Aquicultura	40	
	Biologia Aquática	80	
	Fisiologia de Organismos Aquáticos	80	
	Fundamentos de Oceanografia	40	
TOTAL		400	
02	Limnologia Aplicada	40	
	Microbiologia do Pescado	40	
	Extensão Pesqueira e Aquícola	40	
	Processamento do Pescado I	80	
	Princípios da Nutrição e Patologia na Aquicultura	80	
	Português Instrumental	80	
	Construções para Aquicultura	40	
TOTAL		400	
03	Piscicultura Marinha	40	
	Aquicultura de Água doce	80	
	Cultivo de Moluscos	40	
	Cultivo de Macroalgas	40	
	Carcinicultura	80	
	Processamento do Pescado II	40	
	Legislação Aplicada a Aquicultura	40	
	Relações Interpessoais e Ética	40	
TOTAL		400	
04	Estágio Curricular	400	
TOTAL		400	
TOTAL GERAL		1.600 h	

Curso Técnico em Guia de Turismo

A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo, Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer, do *campus* de Aracati está estruturado em semestres, de acordo com a matriz curricular.

O Curso Técnico está constituído de três semestres (Semestres I, II e III), os quais estão compostos por disciplinas, com atividades teóricas e práticas (práticas de laboratório, visitas técnicas, aulas de campo, viagens técnicas, trabalhos de campo, etc.) visando contribuir para a formação profissional com qualidade capaz de atender às exigências do mercado de trabalho.

Quadro 2 – Grade Curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo

MOD	DISCIPLINAS	CH Semestral	Pré-requisito
01	Espanhol I	80	
	História da Arte no Brasil	40	
	Fundamentos do Turismo	80	
	Geografia do Ceará	40	
	História do Ceará	40	
	Inglês I	80	
	Técnicas de Comunicação Oral e Escrita	40	
TOTAL		400	
02	Ética e Relações Interpessoais	40	
	Elaboração de Roteiro Turístico	40	
	Espanhol II	40	Espanhol I
	Geografia do Brasil e América do Sul	80	Geografia do Ceará
	História do Brasil e América do Sul	80	História do Ceará
	Inglês II	40	Inglês I
	Manifestações da Cultura Popular	40	
	Teoria de Guiamento Regional	40	
	Prática de Guiamento Regional	120	Geografia do Ceará História do Ceará
TOTAL		400	
03	Animação e Recreação Turística	40	
	Espanhol III	40	Espanhol II
	Agenciamento de Viagem e Transportes	40	
	Inglês III	40	Inglês II
	Técnicas de Primeiros Socorros	40	
	Teoria de Guiamento Nacional.	40	Teoria de Guiamento Regional
	Prática de Guiamento Nacional	140	Prática de Guiamento Regional
	Turismo e Meio Ambiente	40	
TOTAL		420	
TOTAL GERAL		1.220 h	

Curso Técnico em Informática

A organização curricular do Curso Técnico em Informática, eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, está estruturado em 03 (três) semestres, de acordo com a matriz curricular. As disciplinas constantes em cada semestre serão constituídas de atividades teóricas e práticas (práticas de laboratório, visitas técnicas, aulas de campo, trabalhos de campo, etc) visando contribuir para formação de perfil profissional com qualidade capaz de atender às exigências do mercado de trabalho.

Quadro 3 – Grade Curricular do Curso Técnico em Informática

MOD	DISCIPLINAS	CH Semestral	Pré-requisito
01	Introdução à Programação	80	
	Introdução à Informática	40	
	Eletricidade e Eletrônica para a Informática	80	
	Inglês Instrumental	40	
	Introdução a Redes de Computadores	80	
	Português Instrumental	40	
	Arquitetura de Computadores	40	
TOTAL		400	
02	Banco de Dados	80	
	Programação Orientada a Objetos	80	Introdução à Programação
	Sistemas Operacionais	80	Introdução à Informática
	Procedimentos de Suporte Técnico	40	
	Instalação e Manutenção de Computadores	80	Arquitetura de Computadores
	Relações Interpessoais e Ética Profissional	40	
TOTAL		400	
03	Empreendedorismo	40	
	Engenharia de Software	80	Banco de Dados Programação Orientada a Objetos
	Desenvolvimento de Aplicações Distribuídas	80	Introdução a Redes de Computadores Programação Orientada a Objetos
	Técnicas Avançadas de Programação	80	Banco de Dados Programação Orientada a Objetos
	Instalação e Configuração de Redes	40	Introdução a Redes de Computadores Sistemas Operacionais
	Prática Profissional	80	
TOTAL		400	
TOTAL GERAL			1.200 h

Curso Técnico em Eventos

O Curso Técnico em Eventos do *campus* de Aracati será composto por 03 (três) semestres letivos, com intervalo de tempo de 100 dias letivos de atividade de ensino, contendo uma média de 400h/a para que os conteúdos possam ser trabalhados, assim como desenvolvidas as competências e habilidades requeridas.

Quadro 4 – Grade Curricular do Curso Técnico em Eventos

MOD	DISCIPLINAS	CH Semestral	Pré-requisito
01	Introdução ao Turismo	40	
	Espanhol Básico	80	
	Português	40	
	Informática Básica	40	
	Ética e Relações Interpessoais	40	
	Introdução à Administração	40	
	Introdução a Eventos	40	
	Noções de Matemática Financeira	40	
	Fundamentos da Hotelaria	40	
TOTAL		400	
02	Planejamento e Organização de Eventos	80	
	Cerimonial, protocolo e etiqueta	40	
	Gestão Financeira	40	
	Fundamentos de Alimentos & Bebidas	40	
	Espanhol aplicado a Eventos	80	
	Inglês Básico	80	
	Legislação	40	
TOTAL		400	
03	Empreendedorismo	40	
	Lazer e Animação	40	
	Marketing de Eventos	80	
	Inglês aplicado a Eventos	80	
	Prática em Eventos	80	
TOTAL		400	
TOTAL GERAL		1.200 h	

Curso Técnico Integrado em Petroquímica

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Petroquímica observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional de Nível Técnico, nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, no Decreto 5.154/2004, bem como das diretrizes definidas no projeto pedagógico do IFCE.

Quadro 5 – Grade Curricular do Curso Técnico em Petroquímica

MOD	DISCIPLINAS	CH Semestral	Pré-requisito
01	Matemática I	80	
	Língua portuguesa I	40	
	Física I	80	
	História I	40	
	Química geral I	80	
	Educação física I	60	
	Segurança e técnicas no laboratório de química	40	
	Sociologia	40	
TOTAL		460	
02	Matemática II	80	Matemática I
	Língua Portuguesa II	40	Língua Portuguesa I
	Física II	80	Física I
	Historia II	40	História I
	Química Geral II	80	Química Geral I
	Geografia I	40	
	Estatística Aplicada a Petroquímica	40	Matemática I
	Educação Física II	60	Educação Física I
TOTAL		460	
03	Matemática III	80	Matemática II
	Língua Portuguesa III	80	Língua Portuguesa II
	Física III	40	Física II
	Historia III	40	História II
	Geografia II	40	Geografia I
	Química Orgânica I	80	Química Geral II
	Inglês I	40	
	Educação Física III	60	Educação Física II
	Artes	40	
TOTAL		500	
04	Inglês II	40	Inglês I
	Língua Portuguesa IV	40	Língua Portuguesa III
	Noções de Química Analítica Instrumental	40	Química Geral II
	Geografia III	40	Geografia II
	Química Analítica I	80	Química Geral II

	Química Orgânica II	80	Química Orgânica I
	Matemática IV	80	
	Educação Física IV	60	Educação Física III
TOTAL		460	
05	Espanhol I	40	
	Língua Portuguesa V	40	Língua Portuguesa IV
	Biologia I	80	
	Físico-Química I	80	Química Geral II
	Química Analítica II	80	Química Analítica I
	Química Orgânica Aplicada ao Petróleo	40	Química Orgânica II
	Filosofia	40	
	Educação Física V	60	Educação IV
TOTAL		460	
06	Espanhol II	40	Espanhol I
	Língua Portuguesa VI	40	Língua Portuguesa V
	Tratamento de Água e Efluente da Indústria Petrolífera	80	Química Analítica II, Físico-Química I, Química Orgânica II
	Físico-Química II	80	Físico-Química I
	Química Inorgânica I	80	Química Geral II
	Biologia II	80	Biologia I
	Educação Física VI	60	Educação Física V
TOTAL		460	
07	Eletrônica	40	Física III
	Gestão ambiental	80	Química Analítica II, Química Orgânica II, Biologia II
	Química Inorgânica II	80	Química Inorgânica I
	Termodinâmica e Corrosão	80	Físico-Química II
	Operações Unitárias	80	Química Analítica II, Físico-Química II, Química Orgânica II
	Geoquímica do Petróleo	40	
	Informática Aplicada a Petroquímica	80	
TOTAL		480	
08	Fundamentos do Refino do Petróleo	40	Geoquímica
	Análise Físico Química de Combustíveis	80	Química Analítica II, Físico-Química II, Química Orgânica II
	Química Inorgânica II	80	Química Orgânica I
	Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Produtos Derivativos	80	Química Analítica II, Físico-Química II, Química Orgânica I
	Físico-química de superfície e interface aplicada ao petróleo e gás natural	40	Química Analítica II, Físico-Química I, Química Orgânica I
	Síntese de produtos petroquímicos	80	Química Orgânica II
TOTAL		400	
TOTAL GERAL			3.680 h

Curso de Tecnologia em Hotelaria

O Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria do *campus* de Aracati será composto por 05 (cinco) semestres letivos, com intervalo de tempo de 100 dias letivos de atividade de ensino, contendo uma média de 400h/a para que os conteúdos possam ser trabalhados, assim como desenvolvidas as competências e habilidades requeridas.

Quadro 6 – Grade Curricular do Curso de Tecnologia em Hotelaria

MOD	DISCIPLINAS	CH Semestral	Pré-requisito
01	Fundamentos da administração	40	
	Matemática Comercial e financeira	40	
	Abordagem geográfica do turismo	40	
	Teoria Geral do Turismo	40	
	Técnicas de Comunicação oral e escrita	40	
	Fundamentos da Hotelaria	80	
	Gestão Ambiental na hotelaria	40	
	Informática aplicada	40	
	Metodologia da pesquisa em Turismo	40	
TOTAL		400	
02	Iniciação ao Estudo de Alimentos e Bebidas	40	
	Higiene alimentar e Noções de Nutrição	40	
	Estatística aplicada	40	
	Inglês aplicado ao turismo I	80	
	Espanhol aplicado ao turismo I	80	
	Sistemas e Técnicas de governança	40	
	Direito Empresarial	40	
	Sistemas e Técnicas de recepção	40	
TOTAL		400	
03	Inglês aplicado ao turismo II	80	
	Saúde e Segurança do Trabalho	40	
	Marketing turístico	40	
	Captação e Coordenação de Eventos em meios de hospedagem	40	
	Custos e Orçamentos	40	
	Bases de Produção Culinária	40	
	Lazer e Recreação	40	
	Espanhol aplicado ao turismo II	80	
TOTAL		400	
04	Gestão de pessoas	40	
	Desempenho Social, Cerimonial e Protocolo	40	
	Coquetelaria e vinhos	40	
	Gestão de Hospedagem	40	
	Controladoria e auditoria	40	

	Sistemas e Técnicas de sala e bar	40	
	Políticas Públicas do Turismo	40	
	Elaboração de Projeto de Pesquisa	40	
	Gestão em Alimentos e Bebidas	40	
TOTAL		360	
05	Programa de prática profissional	100	
	Projeto social	40	
	Ética e Relações interpessoais	40	
	Hotelaria Hospitalar	40	
	Trabalho de conclusão de curso	40	
	Empreendedorismo	40	
	Libras (optativa)	40	
TOTAL		340	
TOTAL GERAL			1.900 h

Curso de Bacharelado em Ciência da Computação

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação busca desenvolver no aluno a construção de conhecimentos, competências e habilidades necessárias para a atuação profissional no setor produtivo, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade para que o educando possa intervir e contribuir para transformá-la.

O currículo define 08 (oito) semestres como sendo a duração ideal do curso, de acordo com a matriz curricular. Para a conclusão do curso, o aluno deve integralizar 155 créditos, correspondentes a 3.100 horas, sendo 100 horas correspondendo a estágio, 2.880 horas de disciplinas obrigatórias e 120 horas de disciplinas optativas.

Quadro 7 - Grade Curricular de Bacharelado em Ciências da Computação

MOD	DISCIPLINAS	CH Semestral	Pré-requisito
01	Introdução a Computação	40	
	Cálculo Diferencial e Integral I	120	
	Introdução a Programação	120	
	Português Instrumental	40	
	Matemática Discreta	80	
TOTAL		400	
02	Arquitetura e Organização de Computadores	80	
	Cálculo Diferencial e Integral II	80	Cálculo Diferencial e Integral I
	Estrutura de Dados	80	Introdução a Programação
	Física Aplicada	80	
	Metodologia do Trabalho Científico	40	
	Inglês Instrumental	40	
TOTAL		400	

03	Redes de Computadores I	80	
	Linguagem de Programação I	80	Estrutura de Dados
	Banco de Dados I	80	
	Sistemas Operacionais	80	
	Álgebra Linear	80	
TOTAL		400	
04	Redes de Computadores II	80	Redes de Computadores I
	Programação Orientada a Objetos	80	Linguagem de Programação I
	Banco de Dados II	80	Banco de Dados I
	Cálculo Numérico	80	
	Administração Aplicada	40	
	Ética Profissional	40	
TOTAL		400	
05	Linguagens Formais e Autômatos	80	
	Linguagem de Programação II	80	Programação Orientada a Objetos
	Projetos de Negócio	80	Administração Aplicada
	Probabilidade e Estatística	80	
	Engenharia de Software	80	
TOTAL		400	
06	Construção e Análise de Algoritmos	80	Linguagem de Programação I
	Inteligência Artificial	80	Linguagem de Programação II
	Sistemas Distribuídos	120	Redes de Computadores I, Programação Orientada a Objetos
	Análise e Projeto de Sistemas	80	Engenharia de Software
	Tópicos de Direito Público e Privado	40	
TOTAL		400	
07	Desenvolvimento Web	120	Programação Orientada a Objetos
	Compiladores	80	Linguagem de Programação I, Linguagens Formais e Autômatos
	Trabalho de Conclusão de Curso I	80	Metodologia do Trabalho Científico
	Computação Gráfica	80	Álgebra Linear
	Gerência de Projetos	40	
TOTAL		400	
08	Estágio Supervisionado	100	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	80	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Optativa I	80	
	Libras (Optativa)	40	
TOTAL		300	
TOTAL GERAL			3.100 h

3.1.3. Princípios Metodológicos

Os cursos ofertados no *campus* de Aracati utilizam metodologia com teor teórico-prático para melhor aprendizado do aluno e partirá da interdisciplinaridade entre as áreas afins com a aplicação de casos práticos, realizações de visitas técnicas, além de aulas práticas nos

laboratórios disponíveis para o curso, aliando assim teoria à prática de uma forma dinâmica e que facilita a compreensão pelo discente.

As aulas teóricas serão ministradas através da exposição oral do conteúdo, utilizando os recursos audiovisuais disponíveis de acordo com a necessidade e critérios adotados na metodologia das disciplinas. As aulas práticas serão realizadas nos laboratórios de informática, através da aplicação prática dos conteúdos ministrados nas aulas teóricas.

O contato do aluno com a prática deve ser planejado, considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipo de atividade, objetivos, competências e habilidades específicas. Inicialmente, o aluno deve ter contato com os procedimentos a serem utilizados na aula prática, realizada, simultaneamente, por toda a turma e acompanhada pelo professor.

Dessa forma, a metodologia deverá propiciar condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser). Nos documentos oficiais da educação profissional, entretanto, a competência é descrita como ações específicas constituidoras das atividades profissionais (subfunções). No plano cognitivo, procedimentos e esquemas mentais tornam-se a mesma coisa, permanecendo exclusivamente como inteligência prática.

No decorrer do curso, o contato do aluno com a teoria e a prática deve ser aprofundado por meio de atividades que envolvam a criação, o projeto, a construção e análise, e os modelos a serem utilizados. O aluno também deverá ter contato com a análise experimental de modelos, através de iniciação científica.

3.1.4. Processo de Avaliação

O *campus* de Aracati considera que a avaliação é um processo contínuo e cumulativo. Nesse processo, são assumidas as funções diagnóstica, formativa e somativa de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem, as quais devem ser utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como indicadores na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem realizar-se-á mediante verificações, consistindo em provas, trabalhos em sala de aula ou domicílio, projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas, ou outros instrumentos, considerando uma avaliação progressiva ao longo do semestre. A frequência necessária para a obtenção da aprovação deverá ser acima de 75%.

Estas considerações sobre a avaliação da aprendizagem encontram-se na forma regimental, no Título II, no Capítulo II, Seção I, Seção II, Seção III e Seção IV do Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE, onde estão definidos os critérios para a atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência do aluno.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares

Políticas de Estágio

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

O aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, poderá ter o tempo de trabalho aceito como atividade de estágio supervisionado mediante análise da coordenação do curso e cumprimento das horas estabelecidas para as atividades avaliativas do estágio supervisionado.

As atividades a serem realizadas durante o estágio supervisionado serão definidas em comum acordo entre a instituição de ensino, o aluno e a parte concedente (se existir).

O professor-orientador será indicado pelo coordenador do curso, cabendo-lhe:

- Auxiliar o aluno na elaboração do seu Plano de Atividades do estágio supervisionado; avaliar o Relatório de Acompanhamento do estágio supervisionado apresentado pelo aluno, de acordo com o currículo e o programa do curso;

- Assistir ao aluno durante o período de realização do estágio supervisionado;
- Assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no estágio supervisionado com o currículo do curso;
- Realizar a avaliação final do estágio supervisionado através do relatório final.
- Na avaliação do estágio supervisionado o avaliador emitirá nota, considerando:
- A compatibilidade das atividades desenvolvidas com o currículo do Curso e com o Plano de Atividades;
- A qualidade e a eficácia na realização das atividades;
- A capacidade inovadora ou criativa, demonstrada através das atividades desenvolvidas, bem como a capacidade de se adaptar, socialmente, ao ambiente. O relatório do estágio supervisionado deverá demonstrar a construção de competências necessárias ao perfil de conclusão do curso. Para as certificações exige-se o cumprimento da carga horária prevista no Projeto Pedagógico do Curso de acordo com as competências de formação estabelecidas para o curso.

Prática Profissional

A prática profissional tem por objetivo propiciar conhecimentos práticos na área de formação profissional. As atividades a serem realizadas durante a prática profissional serão definidas em comum acordo entre a instituição de ensino, o aluno e a parte concedente (se existir).

O professor-orientador será indicado pelo coordenador do curso, cabendo-lhe:

- Auxiliar o aluno na elaboração do seu Plano de Atividades da prática profissional; avaliar o Relatório de Acompanhamento da prática profissional apresentado pelo aluno, de acordo com o currículo e o programa do curso;
- Assistir ao aluno durante o período de realização da prática profissional;
- Assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas na prática profissional com o currículo do curso;
- Realizar a avaliação final da prática profissional através do relatório final.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares se constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado e constituem parte integrante da formação do aluno, visando:

- a) enriquecer a formação do aluno, buscando potencialidades individuais e capacidade de auto-desenvolvimento e preparo para a autonomia;
- b) propiciar aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático, interdisciplinar e mobilidade vertical e horizontal.

São consideradas atividades complementares:

- Cursos de capacitação profissional;
- Atividades de pesquisa orientadas por docente do Curso;
- Atividades de extensão da Faculdade;
- Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do Curso;
- Participação em eventos: seminários, simpósios, congressos, conferências, entre outros;
- Artigo e/ou resumo publicado em revista científica;
- Visitas orientadas;
- Trabalhos voluntários aprovados pelo colegiado do curso;

As atividades complementares podem ser desenvolvidas em qualquer fase do curso, desde que o aluno demonstre interesse, competência e haja anuência da Coordenação do Curso.

Todas as atividades deverão ser comprovadas pelo próprio aluno, quando já integralmente cumprida a carga horária total, por meio de formulário próprio. A forma de aproveitamento das atividades complementares será definida pelo colegiado de cada curso.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

Os dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula do IFCE Campus Aracati estão abaixo descritos nas tabelas que se seguem:

Tabela 7 – Oferta de cursos de graduação

	Nome do curso	Eixo Tecnológico	Modalidade	Turno de oferta	Oferta	Qtd vagas p/ turma	Qtd total de alunos
01	Bacharelado em Ciência da Computação	Informação e Comunicação	Presencial	Vespertino / Noturno	Semestral	35	81
02	Tecnologia em Hotelaria	Hospitalidade e Lazer	Presencial	Noturno	Semestral	30	115
Total de alunos							196

Tabela 8 – Oferta de cursos técnicos

	Nome do curso	Eixo Tecnológico	Modalidade	Turno de oferta	Oferta	Qtd vagas p/ turma	Qtd total de alunos
1	Aquicultura	Recursos Naturais	Presencial	Matutino / Noturno	Semestral	30	72
2	Eventos	Hospitalidade e Lazer	Presencial	Vespertino	Semestral	30	19
3	Guia de Turismo	Hospitalidade e Lazer	Presencial	Vespertino	Semestral	30	63
4	Informática	Informação e Comunicação	Presencial	Vespertino / Noturno	Semestral	30	97
5	Petroquímica	Controle e Processos Industriais	Presencial	Matutino	Anual	30	15
Total de alunos							266

Tabela 9 – Oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC

	Nome do curso	Eixo Tecnológico	Modalidade	Turno de oferta	Oferta	Qtd de vagas p/ turma	Qtd de total de alunos
1	Aquicultura	Recursos Naturais	Presencial	Vespertino	Anual	34	52
2	Eventos	Hospitalidade e Lazer	Presencial	Matutino	Anual	34	10
3	Informática	Informação e Comunicação	Presencial	Diurno	Anual	34	59
Total de alunos							121

4. Infraestrutura

O *campus* de Aracati ocupa atualmente uma área de aproximadamente 5.050m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 07 salas de aulas, 01 biblioteca, 04 laboratórios, 01 auditório, 01 gabinete de docente, 01 sala de professores e 01 sala de videoconferência.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 8 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual 07	Expansão -	Sala adaptada ao PNE	Atual -	Expansão 20			
Salas com ventilador	Atual -	Expansão -	Salas com ar condicionado	Atual 01	Expansão 20	Salas com ventilação natural	Atual -	Expansão -
Salas com quadro branco	Atual 07	Expansão -	Salas com quadro de vidro	Atual -	Expansão 20	Salas com projektor multimídia	Atual 07	Expansão 20
Salas com televisão	Atual -	Expansão -	Salas com DVD	Atual -	Expansão -			

Quadro 9 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	07:00 - 21:00	Total de servidores	04	Salas de estudo	Atual 01	Expansão 02
Serviços oferecidos	Consulta ao acervo on-line; Empréstimo domiciliar; Visita orientada; Acesso à internet; reserva de material.					
Computadores para consulta	Atual 06	Expansão 12				
Livros e periódicos	Atual 3.400	Expansão 7.000	Assinatura de revistas e jornais	Atual -	Expansão 02	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 40	Expansão 100	Mídia Digital*	Atual 30	Expansão 100	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 10 – Situação Atual do Laboratório de Controle de Processos Industriais

Laboratórios	Atual 01	Expansão 15	Equipamentos instalados	Atual 09	Expansão 10	Relação equipamento/aluno	Atual 1/15	Expansão -
Recursos de informática disponíveis	01 computador							
Descrição de inovações tecnológicas significativas								

Quadro 11 – Situação Atual do Laboratório de Recursos Naturais

	Atual	Expansão		Atual	Expansão		Atual	Expansão
Laboratórios	04	-	Equipamentos instalados	65	-	Relação equipamento/aluno	-	-
Recursos de informática disponíveis								
Descrição de inovações tecnológicas significativas								

Quadro 12 – Situação Atual do Laboratório de Hospitalidade e Lazer

	Atual	Expansão		Atual	Expansão		Atual	Expansão
Laboratórios	01	09	Equipamentos instalados	-	-	Relação equipamento/aluno	-	-
Recursos de informática disponíveis								
Descrição de inovações tecnológicas significativas								

Quadro 13 – Situação Atual de Informação e Comunicação

	Atual	Expansão		Atual	Expansão		Atual	Expansão
Laboratórios	05	06	Equipamentos instalados	130	85	Relação equipamento/aluno	1:1	1:1
Recursos de informática disponíveis	130 computadores							
Descrição de inovações tecnológicas significativas								

Quadro 14 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	-
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	-
Cantina	01	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	01	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	-
Gabinete odontológico	-	Sala de videoconferência	01
Recepção	01		

Quadro 15 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	-
Pátio/Praça	01	Salão de jogos	-
Piscina	-		

Quadro 16 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	-	Elevadores Verticais	-
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	-	Rampas de Acesso	-

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Aracati consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 17 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Construção de bloco com Biblioteca e Auditório do campus II		x	x			
Construção do Bloco Administrativo do campus II contendo salas para: Recepção, Chefia de Administração, Arquivo (Acervo), Banheiros masculino e feminino, Depósito para patrimônio, Coordenação de Patrimônio, Almoxarifado, Compras, Contabilidade, Controle de Acesso (serviços), Coordenação de Limpeza, Depósito para Material de Limpeza, Banheiros masculino e feminino para servidores		x	x			
Construção da fachada do campus II (muro circulando o terreno)		x	x			
Construção de três laboratórios de Informática		x	x			
Construção de dois laboratórios de Hospitalidade e Lazer		x	x			
Construção de dois laboratórios de Petroquímica		x	x			
Construção de bloco com 10 salas de aula		x	x			
Construção do estacionamento com guarita para vigilantes		x	x			
Construção do Bloco de Ensino (Recepção, GDG, Chefia de gabinete, Sala da DIREN, sala da Coordenação Técnico-pedagógica, sala para o Serviço Social, sala para Psicologia, sala Comunicação Social, sala para Rádio, sala para CCA, sala de reunião, Banheiros Masculino e Feminino).		x	x			
Construção de passarela no campus II						
Construção da cantina no campus II						
Construção de Consultório Médico, Ambulatório, Consultório Dentário			x	x		

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Construção de 20 Laboratórios de diversas áreas			x	x		
Construção de 10 Laboratórios de diversas áreas					x	x
Construção de áreas para prática de educação física (piscina, campo de futebol, área desportiva, quadra poliesportiva coberta, banheiros coletivos masculinos e femininos com sanitário, banho e vestiários, alojamentos masculino e feminino).					x	x

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Aracati:

Quadro 18 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais	-	01	01	-	-
Cursos de licenciaturas presenciais	01	-	-	-	01
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	-	01	-	01	-
Vagas ofertadas em EaD	-	30	60	60	60
Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	5%	10%	15%	20%	25%
Campanhas educativas realizadas	03	03	04	04	04
Nível de Satisfação do aluno	-	45%	60%	75%	90%
Relação alunos ingressantes com deficiência severa e o total de alunos concludentes com deficiência severa	-	45%	60%	75%	90%
Realização de eventos institucionais	02	02	02	03	03
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Índice de Evasão Escolar em EaD	-	37%	36%	35%	30%
Total de concluintes	122	155	358	312	360

Quadro 19 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Ouvidoria	-	01	-	-	-
Realização de eventos sobre Transparência	01	01	01	01	01
Convênios, programas e projetos firmados	10	10	10	10	10
Total de pessoas atendidas através de tecnologias educacionais assistivas/ Total de pessoas com necessidade x 100	20%	40%	60%	80%	100%
Implantação de Página Eletrônica	01	-	-	-	-
Processos Licitatórios	02	03	03	03	04
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Equipe de Comunicação implantada	01	-	-	-	-
Informativo periódico	-	01	-	-	-

Quadro 20 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores qualificados em curso de nível superior	-	-	04	-	-
Participação de servidores em congressos e seminários	25	25	25	25	25
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	25	25	25	25	25

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores admitidos	59	27	16	05	-
Programa Qualidade de Vida	01	-	-	-	-
Atividades desportivas e educativas	02	02	03	03	04
Técnicos administrativos em cursos de especialização	02	02	02	04	04
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	05	-	05	-	05
Docentes em cursos de mestrado	05	-	05	-	-
Docentes em cursos de doutorado	04	04	05	08	13
Docentes em cursos de pós-doutorado	-	01	02	02	03

Quadro 21 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Unidade Gestora	01	-	-	-	-
Nível de aprovação dos instrumentos elaborados	70%	80%	85%	90%	100%

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas

dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a auto-avaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a auto-avaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PDI, como instrumento de planejamento e gestão, é uma importante ferramenta no processo de expansão do IFCE - *campus* de Aracati e na busca pela excelência na prestação de uma educação de qualidade, com viés transformador.

Considerando que a realidade é dinâmica e está em constante transformação, é mister que a implementação deste Plano seja permeada por processos avaliativos que permitam a redefinição e reorganização de procedimentos, prazos, etc.

Para tanto, se fará necessário o compromisso de todos os que compõem esta instituição e da contribuição da sociedade de uma maneira geral. Desta forma, poderemos vislumbrar o crescimento e amadurecimento desta instituição e a possibilidade de concretização de sua missão, visando à inserção social, política, cultural e ética do cidadão.